



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO PATRÍCIO**

L I D O  
Em 13/08/2011  
DMS 12079  
Assessoria de Plenário

PL 496 /2011

**PROJETO DE LEI N. 1.**

**Assessoria de Plenário e Distribuição (Do Deputado Patrício)**

Ac Sator do Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 152 do RI.

Em 23/08/2011

*Itamar Pinheiro Lima*

Itamar Pinheiro Lima

Chefe da Assessoria de Plenário

**Declara o educador Paulo Freire  
Patrono da Educação do Distrito  
Federal.**

**Art. 1º** Fica declarado *Patrono da Educação do Distrito Federal* o educador Paulo Freire.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICAÇÃO**

No próximo dia 19 de setembro, o educador Paulo Freire completaria 90 anos. Para comemorar sua brilhante trajetória e celebrar a memória deste grande homem, que foi, acima de tudo, um pensador da educação, é que propomos a presente homenagem.

O pernambucano Paulo Freire, depois de uma infância sofrida, formou-se em direito. Mas não foi na advocacia que se destacou. Seu revolucionário método de alfabetização de adultos e sua maneira de ver e pensar a educação, o levaram a coordenar, durante o governo João Goulart, o Programa Nacional de Alfabetização, cujo objetivo era alfabetizar cinco milhões de pessoas, elevando-as em sua condição de cidadãos, pois, analfabetos não podiam votar.

Sua *pedagogia da libertação* se contrapunha à *pedagogia da dominação*. Paulo Freire pregava a necessidade do diálogo entre mestres e alunos e defendia que o processo educativo devia partir da realidade da vida

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 496 / 2011

Folha Nº 01 R.17A

*Paulo Freire*

ASSASSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO. 18/08/2011. 18:26

*Paulo Freire*



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO PATRÍCIO

---

cotidiana das pessoas. Assim, uma das primeiras medidas adotadas por Paulo Freire foi abolir as cartilhas padronizadas e firmar o conceito das *palavras geradoras*. A experiência clássica foi a alfabetização dos operários que construíam Brasília: apresentava-se a palavra geradora *tijolo*, depois separavam-se as sílabas, ti-jo-lo, e, em seguida, mostravam-se as famílias fonêmicas e só a partir daí os alunos deveriam formar palavras com as novas sílabas. Em 40 horas estavam todos alfabetizados.

Com o golpe militar de 1964, a experiência de Paulo Freire, já espalhada por todo o país, foi abortada, considerada subversiva, propagadora da desordem e do comunismo. Sua cartilha foi rasgada diante das câmeras de televisão, no **Programa Flavio Cavalcante**, depois de ter sido proibida, no extinto Estado da Guanabara, pelo então Governador Carlos Lacerda. As campanhas de alfabetização, que tinham objetivos mais abrangentes do que a própria alfabetização, chegavam ao fim, em 1964. Alguns trabalhos dispersos continuaram a ser levados a efeito, mas a proposta de renovação humana ficou comprometida.

Paulo foi então preso e, em seguida, exilou-se no Chile, onde trabalhou como consultor da *Unesco* e onde escreveu sua mais importante obra: *A Pedagogia do Oprimido*. Retornou ao Brasil em 1979, lecionando na Universidade Estadual de Campinas e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em 1989, assumiu a Secretaria de Educação do Município de São Paulo, onde revolucionou a educação.

Sua obra foi traduzida nos mais diversos países e vinte e oito universidades concederam-lhe o título de *doutor honoris causa*, em reconhecimento à sua dedicação e em reconhecimento de sua obra e ação.

Falecido em 2 de maio de 1997, Paulo Freire nos deixou importantes reflexões e pensamentos, dos quais destacamos alguns:

**- A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.**

---

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 496 / 2011  
Folha Nº 02 RITA



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO PATRÍCIO

---

*- Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho.*

Por todas as razões acima expostas, conto com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em

**DEPUTADO PATRÍCIO  
PT**